

NORMALIZAÇÃO PORTUGUESA E EUROPEIA NO ÂMBITO DA CONSTRUÇÃO METÁLICA

António M. Baptista, Investigador do LNEC,

No âmbito do Mercado Único Europeu, a Qualidade constitui hoje em dia um instrumento essencial para assegurar a livre circulação de produtos e serviços, através da definição das suas características, dos métodos para a sua avaliação e dos critérios para a sua aceitação.

A Normalização, a par da Metrologia e da Qualificação, é um dos suportes dos Sistemas que asseguram a garantia da Qualidade de produtos e serviços [SNGQ,83], [SPQ,93]. A existência de tais Sistemas é uma condição fundamental para superar os mecanismos de protecção regulamentar dos países membros, que criam entraves técnicos à livre circulação de bens e serviços.

A normalização, a par da regulamentação técnica, é entendida como o conjunto dos esforços de harmonização, voluntária e metódica, de produtos, sistemas, processos e serviços, desenvolvidos em conjunto por todos os interessados, nos domínios da indústria, tecnologia, ciência e administração, para benefício de toda a comunidade [IPQ,95].

A actividade de normalização desempenha um papel importante na clarificação e na uniformização de critérios e métodos utilizados na concepção, no projecto, na construção e no controlo de qualidade de materiais e de equipamentos, e na exploração de sistemas [MAT,94].

É importante realçar que a ausência ou insuficiência de regulamentação e normalização técnicas tem efeitos lesivos não só para os produtores nacionais mas, igualmente, para a generalidade do consumidor-cliente de produtos fornecidos pelo exterior.

Por um lado, os produtos nacionais sem certificação, apoiada num corpo de normas adequado, podem ser impedidos de entrar em mercados exteriores mais exigentes, acabando por não se tornar competitivos dentro das próprias fronteiras; por outro lado, nada impede que produtos rejeitados noutros mercados entrem sem restrições técnicas no país e aí concorram com os de fabrico nacional em condições desleais.

Para além de eventuais corpos normativos sectoriais, a normalização que interessa à construção metálica em Portugal pode ser considerada segundo três níveis diferentes:

- Normalização Portuguesa (IPQ, ONS);
- Normalização Europeia (CEN, ECISS);
- Normalização Internacional (ISO).